

**BOLETIM INFORMATIVO**

✉ cao.vdomestica@mpmt.mp.br

Boletim Informativo 03/2020**Cuiabá/MT, 08 de maio de 2020****1. CARTILHA****MINISTÉRIO PÚBLICO E O COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
CONTRA AS MULHERES**

Visando auxiliar os Membros e Servidores do Ministério Público do Estado de Mato Grosso e, principalmente, às mulheres vítimas da Violência Doméstica, o Centro de Apoio Operacional Sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino elaborou uma Cartilha contendo informações sobre a Lei Maria da Penha.

O material traz em seu bojo exemplos do que seria a Violência Doméstica, o Ciclo da Violência, além de detalhes sobre o papel do Ministério Público e as Medidas Protetivas que podem ser deferidas pelo Juízo.

Para acessar a cartilha, clique [aqui](#).

2. CANAS DE ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Considerando as medidas de isolamento provocadas pelo COVID-19 e, conseqüentemente, o possível aumento de casos de Violência Doméstica, o **CAO Sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino** informa que eventuais denúncias poderão ser feitas nos seguintes canais de atendimento:

190 – Polícia Militar.

180 – Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência.

(65) 99259-0913 – Ouvidoria do Ministério Público, ou pelo e-mail:
ouvidoria@mpmt.mp.br.

Além disso, em Cuiabá/MT, a Patrulha Maria da Penha prossegue atendendo as ocorrências normalmente.

A Delegacia Especializada de Defesa da Mulher também continua com seus atendimentos, na forma presencial, das 07h30 às 13h30. Caso a vítima não tenha condições de ir até a Delegacia, é possível fazer o registro da ocorrência na Delegacia



Virtual e, em seguida, encaminhar as suas declarações para o e-mail da Delegacia: dmulhercba@pjc.mt.gov.br

A Casa de Amparo às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica continua em funcionamento, acolhendo às mulheres em situação de risco.

3. NOTÍCIAS

CHEFE DA ONU ALERTA PARA AUMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM MEIO À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Para prevenir e combater a Violência de Gênero durante a pandemia, a ONU recomenda aos países aumentar o investimento em serviços online e em organizações da sociedade civil; garantir que os sistemas judiciais continuem processando os agressores; estabelecer sistemas de alerta de emergência em farmácias e mercados. Para saber mais, clique [aqui](#).

PESQUISADORAS DA PUCRS CRIAM CARTILHA DE COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE PANDEMIA

Um grupo de mulheres pesquisadoras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) criou uma cartilha para o enfrentamento da Violência Doméstica durante a pandemia da [Covid-19](#). O documento '[Isolamento durante a Covid-19 e violência dentro de casa](#)' apresenta informações sobre a agressão contra crianças, adolescentes e mulheres. Para saber mais, clique [aqui](#).

PRESIDENTE DA CDDF/CNMP DESTACA IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO A DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE ISOLAMENTO

O risco de violência contra mulheres é maior em contextos de emergência, como a pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Preocupado com isso, o Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Fundamentais do Conselho Nacional do Ministério Público (CDDF/CNMP), Conselheiro Valter Shuenquener, defende que é o momento de o Ministério Público brasileiro se mobilizar para levar aos cidadãos a informação de como é



possível comunicar ao Estado casos de Violência Doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).

NOTA TÉCNICA DA CDDF/CNMP TRATA DA REPRESSÃO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE PERÍODO DE EMERGÊNCIA NACIONAL

A Comissão de Defesa dos Direitos Fundamentais do Conselho Nacional do Ministério Público (CDDF/CNMP), presidida pelo Conselheiro Valter Shuenquener, por meio do Grupo de Trabalho de Igualdade de Gênero, Direitos LGBT e Estado Laico, elaborou uma [Nota Técnica dirigida aos membros do Ministério Público brasileiro](#). O texto recomenda a adoção de medidas preventivas nos Estados e a elaboração de um Plano de Contingência de prevenção e repressão aos casos de Violência Doméstica e Contra a Mulher tendo em vista a decretação de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional por conta do novo coronavírus. Para saber mais, clique [aqui](#).

COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: O PAPEL DO DIREITO

Em tempos de Covid-19, têm surgido demandas de maior atuação do Estado em diversos domínios, como na economia e na saúde pública. Ao mesmo tempo, discute-se a realocação de verbas governamentais de diversas áreas para a garantia de padrões mínimos de vida para milhões de brasileiros que perderão empregos e renda por conta do confinamento que a pandemia impõe. Nesse contexto, é imprescindível que operadores jurídicos e formuladores de políticas públicas tenham em mente que a garantia de padrões mínimos de vida em confinamento passa, necessariamente, por garantir que a população esteja livre de qualquer forma de violência. Para saber mais, clique [aqui](#).

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: CNJ CRIA GRUPO PARA FREAR AUMENTO DOS CASOS NA QUARENTENA

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) criou um grupo de trabalho para elaborar sugestões de medidas emergenciais para prevenir ou frear a violência em situação doméstica. A medida foi tomada após a confirmação do aumento dos casos registrados contra a mulher durante o isolamento social, determinado como forma de evitar a

transmissão do novo coronavírus e da Covid-19. Veja [a íntegra da Portaria nº 70/2020](#). Para saber mais, clique [aqui](#).

JUSTIÇA REFORÇA DIVULGAÇÃO DE CANAIS PARA DENUNCIAR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou aos Tribunais de todo o país que divulguem, em seus canais de comunicação, os telefones e e-mails de contato de serviços públicos para denúncia de casos de Violência Doméstica. Por telefone, Whatsapp, e-mail ou mesmo presencialmente, é possível denunciar agressões e receber proteção do Estado, mesmo no período emergencial de saúde provocada pelo novo coronavírus. Para saber mais, clique [aqui](#).

CEAF PROMOVE LIVE SOBRE O COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO



O Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (CEAF) com o apoio da Escola Superior do Ministério Público (ESMP) promoverão uma live na próxima terça-feira, 05, às 16h, com o tema “Medidas para combater a Violência Doméstica em tempos de isolamento”, debatido pela delegada Danielle Mendonça. A transmissão acontecerá no perfil do Ministério Público do Ceará (MPCE) no Instagram (@mpce_oficial). Devido a problemas técnicos de conexão que inviabilizaram a transmissão, a live que aconteceria no dia 29 foi remarcada para a nova data. Para saber mais, clique [aqui](#).

EMERJ E NUPEGRE LANÇAM CARTILHA PELO CONFINAMENTO SEM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



A Cartilha explica os tipos de Violência Doméstica, apresenta os atos que são considerados violência durante o confinamento, lista os sinais de uma possível futura violência e traça um plano de proteção. Além disso, traz todas as informações sobre a Rede de Enfrentamento da Violência contra a Mulher do Estado do Rio de Janeiro. Para saber mais clique [aqui](#).

SÉRIE DE VÍDEOS APRESENTA REDES DE APOIO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Durante o período de quarentena, o Tribunal de Justiça de São Paulo tem apoiado amplamente os serviços de atendimento e suporte às vítimas de Violência Doméstica. É importante que a população denuncie e saiba que o atendimento e suporte da justiça continuam funcionando mesmo em meio à pandemia da Covid-19. Com este objetivo, o TJSP lançou hoje (23) uma série de vídeos a fim de reforçar o funcionamento e suporte dos diversos órgãos e instituições que formam esta rede de apoio. Assista no [canal do TJSP](#).

CORONAVÍRUS: MPDFT EMITE NOTA TÉCNICA PARA PROTEGER MULHERES E MENINAS DURANTE ISOLAMENTO

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) emitiu no dia 25 de março, Nota Técnica para proteger mulheres e meninas durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Assinam a nota Promotores do Núcleo de Gênero (NG) e do Núcleo de Controle e Fiscalização do Sistema Prisional (Nupri). Segundo o documento, as medidas de restrição de circulação para evitar o contágio do vírus importam no maior



isolamento de mulheres e meninas no espaço doméstico e na consequente tensão das relações. Para saber mais, clique [aqui](#).

4. PROJETOS



O Ministério Público do Estado de São Paulo lançou o Projeto #Namoro Legal, visando orientar mulheres com dicas simples e práticas sobre para que possam identificar se estão vivenciando um relacionamento abusivo.

Essas dicas podem ser visualizadas na Cartilha elaborada. Para conhecer mais sobre este Projeto e acessar a Cartilha, clique [aqui](#).

5. CURSOS

POPULAÇÃO PODE SE INSCREVER EM CURSOS OFERECIDOS PELO CNJ

Durante o período de isolamento social, o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores do Poder Judiciário (CEAJUD) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) vai manter seus cursos a distância, inclusive os módulos disponíveis à sociedade. Tanto os cursos produzidos pelo CNJ, quanto os oferecidos pela parceria com o STF Educa podem ser acessados pela plataforma. As novas turmas começam em abril e devem ser concluídas no final de maio. Para saber mais, clique [aqui](#).

6. BANCO DE PEÇAS

Considerando a necessidade de ampliar cada vez mais a qualidade e a variedade dos arquivos constantes em nosso Banco de Peças, o Centro de Apoio Operacional Sobre Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino solicita aos Membros e Servidores os bons préstimos de nos encaminhar minutas de peças de suas autórias, que poderão subsidiar o trabalho de todo o Ministério Público do Estado de Mato Grosso na área pertinente, abrilhantando, assim, o nosso acervo.

Os arquivos poderão ser encaminhados em formato .odt e/ou .doc, para o e-mail cao.vdomestica@mpmt.mp.br.

Boletim Informativo do Centro de Apoio Operacional de Estudos sobre a Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino

Equipe:

Laís Glauce Antonio dos Santos – Promotora de Justiça e Coordenadora do CAO

Tarlyson Corrêa Martins – Oficial de Gabinete